



A SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES DA EJA E SEUS POSSÍVEIS REFLEXOS NA EVASÃO ESCOLAR

Tatiane Carvalho Peçanha Guimaraes¹; Fernanda Castro Manhães²; Livia Vasconcelos de Andrade³

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem (UENF), professora da Rede Pública Estadual do Estado do Rio de Janeiro, Faperj, tatiane.educ@gmail.com; ²

Doutora em Cognição e Linguagem (UENF), professora colaboradora da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), Capes, castromanhaes@gmail.com;

³Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem (UENF), psicóloga, Capes, liviadeandrade@gmail.com;

EIXO TEMÁTICO 4: PESQUISA EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS DA PESQUISA EM EJA EM DIFERENTES ESTADOS E NO PAÍS

RESUMO

A síndrome de Burnout constitui um fenômeno psicossocial que afeta o mundo do trabalho, sobretudo o trabalho docente, nas suas diversas modalidades, em virtude dos estressores a que esta atividade está sujeita. A partir deste estudo, o trabalho a ser apresentado é fruto de uma pesquisa, em andamento, acerca da incidência da síndrome de Burnout em professores que atuam na Educação de Jovens e Adultos e seus reflexos na permanência dos alunos nessas escolas. Como a síndrome de Burnout em professores que atuam na EJA pode contribuir para o agravamento da situação da evasão dos educandos na escola foi a pergunta que norteou esta investigação. Trata-se de uma pesquisa qualitativa cujo objetivo é tratar da evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos trazendo um elemento a mais na discussão que é a Síndrome de Burnout em professores que atuam na EJA. Também busca identificar o nível da síndrome em que se encontram os educadores, bem como analisar os índices de evasão de alunos da EJA e principais problemas que envolvem o entorno da escola analisada. A pesquisa está sendo desenvolvida em uma escola da rede pública municipal, no município de Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro. A princípio, optou-se por analisar apenas uma escola para melhor compreender o fenômeno da evasão, considerando também, outras possíveis variáveis que podem por ventura estar relacionada ao problema. Com base nos dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Educação, setor de estatística, optou-se por analisar a escola uma com uma taxa de evasão considerável, comparada as demais escolas, porém que está localizada em uma região central da cidade, assim a questão do acesso à escola não representa, a princípio, fator de desistência. Estão sendo utilizados dois instrumentos para coleta de dados: um questionário inspirado no MBI – Maslach Burnout Inventory – (JIMENEZ, 2002) para indicar possíveis traços da síndrome de Burnout e um questionário direcionado aos alunos visando traçar o perfil dos indivíduos, faixa etária, gênero, motivação para voltar aos estudos e questões voltadas à percepção do aluno quanto a motivação do professor e a relação professor-aluno. Como fundamentação teórica, a pesquisa baseou-se nas ideias de Fernando Gastal Castro



(2012), que estuda o fenômeno da síndrome de Burnout nas diversas profissões, além das contribuições de Sandra Carlotto (2002) e Ana Maria Benevides (2002, 2010), que trazem o foco para a profissão docente. Na análise sobre a prática docente e sua relação com o aluno, as contribuições de Freire (1996) oferecem alguns pontos importantes que contribuem para a discussão do problema. Para tratar dos aspectos mais gerais da EJA buscou-se como referencial teórico o Parecer CNE/CEB 11/2000(BRASIL, 2000) e no que diz respeito à evasão dos indivíduos na escola, estabeleceu-se um diálogo com Tavares (2010) que trata da questão da evasão dos alunos em classes de jovens e adultos no município de Campos dos Goytacazes. Embora a pesquisa ainda esteja em processo de desenvolvimento, porém já é possível obtermos alguns resultados. Foram analisados os dados da Educação de Jovens e Adultos do 2º segmento. Dados da SMEC, senso 2014, em todo município foram 1441 matriculados para a Educação de Jovens e Adultos e desse total, 465 evadiram o que representa aproximadamente um índice de 32,27% de evasão. 23,73 % foram retidos, menos de 0,62% foi transferido e 44% dos alunos foram promovidos. Esses dados constituem o conjunto de alunos dos anos finais do 2º Segmento distribuídos nas suas quatro fases. A fase VI possui o maior índice de evasão se comparada as demais, aproximadamente 41,72% das evasões enquanto a fase IX corresponde a 19,44 % das evasões. As fases VII e VIII correspondem, respectivamente, 32,84% e 30,11% das evasões. Na escola analisada 67,68% dos alunos do 2º segmento deixaram de frequentar a escola. Em um pré-teste aproximadamente 20% consideraram que a prática do professor exerce um peso importante para a permanência do aluno na escola. Sendo assim, acredita-se na relevância desse estudo, uma vez que a síndrome de Burnout compromete a prática pedagógica do professor, que no caso da Educação de jovens e Adultos, esbarra em outras dificuldades como a formação específica desse profissional e a carência de saberes para lidar com a diversidade de sujeitos da EJA.

Palavras-chave: Síndrome de Burnout; Ensino; Educação de Jovens e Adultos; evasão escolar.

REFERÊNCIAS

BENEVIDES-PEREIRA, Ana Maria T. **Burnout:** uma tão desconhecida síndrome. In: LEVY, Gisele Cristine Tenório de Machado. **SOBRINHO**, Francisco de Paula Nunes. A síndrome de burnout em professores do ensino regular: pesquisa, reflexões e enfrentamento. Rio de Janeiro, RJ: Editora Cognitiva, 2010.

_____ (org). **Burnout:** quando o trabalho ameaça o bem estar do trabalhador. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

CARLOTTO, Mary Sandra. **A síndrome de burnout e o trabalho docente.** Psicologia em Estudo, Maringá, v. 7, n.1, p.21-19, jan./jun.2002. Acesso dez.2014.

CARMO, G. T. do. **O enigma da educação de jovens e adultos: um estudo das evasões e retornos à escola sob a perspectiva da Teoria do Reconhecimento Social.** Campos dos Goytacazes, RJ: UENF, 2010. Tese disponível em: < http://uenf.br/pos-graduacao/sociologia-politica/files/2013/03/TESE_O-Enigma-da-EJA-CARMO-Gerson-T.-PPGSP-UENF-2010.pdf>. Acesso em: 10 de outubro de 2015.



CASTRO, Fernando Gastal. **O fracasso do projeto do ser: burnout, existências e paradoxos do trabalho.** Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

DISTRITO FEDERAL. Parecer 11/2000, 10 de maio de 2000. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e adultos.** CNE/CEB 1/2000, publicada no Diário Oficial da União de 19/7/2000, Seção 1, p. 18.

FREIRE, Paulo; **Pedagogia da autonomia: Saberes Necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

JIMENEZ, B.M.; HERNANDEZ, G.E.; GALVEZ, M.; GONZALES, J.L.; PEREIRA, A.M.B. **Avaliação do Burnout em professores.** Comparação de instrumentos: CBP-R e MBI-ED. Psicologia em Estudo, Maringá, p.11-19, 2002.

KAUARK, Fabiana; MANHÃES, Castro Fernanda; SOUZA, Carlos Henrique Medeiros de. **Metodologia da Pesquisa: guia prático.** Itabuna, Bahia: Via Litterarum, 2010.

MASLACH, Cristina; LEITER, Michael P. **Trabalho: Fonte de prazer ou desgaste?** Campinas, SP: Papirus, 1999.